

**SOB O SIGNO DE VESÁLIO:
ABEL SAMPAIO TAVARES NA TRADIÇÃO ANATÓMICA DA ESCOLA DO PORTO**

*UNDER THE SIGN OF VESALIO:
ABEL SAMPAIO TAVARES IN THE ANATOMIC TRADITION OF OPORTO SCHOOL*

Amélia Ricon

Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP/CITCEM).

Pedro Vilas-Boas Tavares

Professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP/CITCEM). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6716-5625>

RESUMO: Por ocasião do centenário do nascimento de Abel Sampaio Tavares (28.09.1920) evoca-se a sua vida como médico, professor da FMUP, homem de ciência e investigador, continuador fecundo de uma escola de anatomia prestigiada, cujos progressos e intercâmbio científico, então por si potenciados, se continuariam a multiplicar para além da sua vida e do espaço europeu de Portugal, nomeadamente no quadro da lusofonia.

Palavras-Chave: sociedades anatómicas, congressos anatómicos, medicina e cirurgia, investigação científica

ABSTRACT: On the occasion of the centenary of the birth of Abel Sampaio Tavares (28.09.1920) his life is evoked as a doctor, professor at FMUP, man of science and researcher, as a fruitful follower and dynamizer of a school of anatomy whose progress and scientific exchanges at that time would be extended beyond his life and Portugal's borders.

Keywords: anatomical societies, anatomy congresses, medicine and surgery, scientific research

1 INTRODUÇÃO

Prolongando na FMUP, enquanto aluno, um já anteriormente brilhante percurso escolar, desta feita sublinhado por numerosos prémios e distinções académicas acompanhando as suas altas classificações, Abel Sampaio Tavares ingressou na docência universitária pouco após a sua licenciatura em Medicina e Cirurgia, concluída a 20 de Julho de 1943. Há informações bibliográficas acessíveis sobre o curriculum, vida e obra de Abel Sampaio Tavares, [Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 763-766, 2020 – ISSN 2595-9778](#)

pelo que, pressupondo-o, nos procuraremos adentrar, sobretudo, na evocação significativa do sentido do seu magistério e investigação no quadro da instituição que serviu até 1981, ano da sua aposentação.

2 «VIVITUR IN GENIO, COETERA MORTIS ERUNT» (IN FABRICA DE A. VESÁLIO). DA PRESTIGIOSA TRADIÇÃO DA ESCOLA À ATUALIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO.

Assim, na ultrapassagem de “dogmas” epocais de recente positivismo materialista, o expectável culto à ética hipocrática, a emblemática admiração humanística pela modernidade do quinhentista André Vesálio e pela ilustrada doutrina dos estatutos universitários de 1772 em matéria de medicina e cirurgia, mas outrossim uma não postulada e apriorística dissonância entre experimentalismo científico e mundividência cristã consolidaram-se como património comum de referentes da escola de anatomia do Porto quando, há um século (8.1.1920), Joaquim Alberto Pires de Lima, sucessivamente catedrático de Anatomia Topográfica e de Anatomia Descritiva da FMUP, viu o governo aprovar e oficializar a decisão do conselho escolar da sua faculdade, de criação um Instituto de Investigações Anatómicas (mais tarde – 1952 –, em sua memória, designado Instituto de Anatomia do Prof. J. A. Pires de Lima). Seu colaborador e continuador, Hernâni Monteiro, catedrático de Anatomia Topográfica desde 1924, além das linhas de investigação morfológica do Instituto que cultivou, criou laboratórios de Cirurgia Experimental e Radiologia e apostou decisivamente no estágio dos seus assistentes e colaboradores em grandes centros experimentais especializados da Europa e num frutuoso intercâmbio científico que o futuro consagraria e amplificaria.

3. ENTRE GERAÇÕES, ABEL SAMPAIO TAVARES, DISCÍPULO E MESTRE

Ainda discípulo de J. A. Pires de Lima e, sobretudo, de forma muito extensa e muito estreita, de Hernâni Monteiro, a quem sucederia na cátedra e na direção do Instituto de Anatomia (1964-1981) após breve período da direção neste de M. de Mello Adrião, Abel Sampaio Tavares sempre revelou publicamente, em palavras e atitudes, agudo, efetivo e cordial sentido de identificação com o espírito da sua escola, bem como alta consideração intelectual e apreço votados ao colégio dos seus mestres, cujo grémio cedo, segura e resolutamente

integrou. O seu sentido institucional, capacidade de fazer equipa e de atração de novas competências e dedicações, «trabalhando em rede» com universidades, sociedades científicas, académicos e investigadores nacionais e estrangeiros, manifesta-se exuberantemente no seu CV.

4 LATITUDES LUSÓFONAS. SOCIEDADES E CONGRESSOS. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como não poderia deixar de ser, os méritos científicos da escola anatómica portuense em geral, e dos seus trabalhos de anatomo-fisiologia dos sistemas vascular e neuro-vegetativo em particular, tiveram abalizado reconhecimento além-fronteiras. Mas não terão sido ainda suficientemente relevados os frutos produzidos ou induzidos nos espaços universitários dos países africanos de expressão portuguesa e no Brasil.

No primeiro caso, para Luanda e Lourenço Marques (Maputo), está documentado o labor de cooperação desenvolvido pelo diretor do Instituto de Anatomia do Porto, em sucessivas viagens de docência e em solícita disponibilização de meios humanos e técnicos, necessários à consolidação dos primeiros passos dessas escolas africanas. E, como exemplo emblemático, bastará simplesmente evocar o trajeto biográfico de Nuno Grande, último discípulo de Hernâni Monteiro, relativamente a Luanda, em cuja universidade foi catedrático de Anatomia (1972) e desempenhou cargos da mais alta responsabilidade.

No que tange à interação com o espaço brasileiro foram de particular relevância a criação da Sociedade Luso-Brasileira de Anatomia, e, no seu seio, o papel dinamizador de Abel Sampaio Tavares. A proposta de criação desta nova sociedade partira dos professores brasileiros Paulo da Assunção Osório, de Pelotas, e Hélio Bezerra Coutinho, do Recife, e por eles havia sido, pessoal e diretamente apresentada no Porto, por ocasião da celebração nesta cidade da XX Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa (7-11 de 1969), ficando então, desde logo, aprazada uma sua primeira reunião para Janeiro de 1971 no Rio Grande do Sul.

Todavia há de ter-se presente que a relação de cooperação entre instituições científicas congêneres dos dois lados do Atlântico era já importante e vinha de trás, no caso da escola do Porto do tempo de Hernâni Monteiro, pelo que, com naturalidade, a 25.08.1965, Abel Sampaio Tavares sucedera a mestre Hernâni como membro honorário do Colégio Anatómico Brasileiro, em uma honrosa e unânime eleição.

Com Abel Sampaio Tavares como presidente eleito da Sociedade Anatómica Portuguesa desde Março de 1972, em 1973, o Instituto de Anatomia e o Instituto de Histologia organizaram e levaram a cabo na cidade do Porto, entre 25 e 28 de Julho, um grande e a todos os títulos memorável Congresso Luso-Hispano-Brasileiro de Anatomia (o 1.º Congresso da Sociedade Luso-brasileira de Anatomia, 8.º da Sociedade Anatómica Espanhola e 23.º da Sociedade Anatómica Portuguesa) a que Abel Tavares presidiu na sua dupla qualidade de Presidente da Sociedade Anatómica Portuguesa e da Sociedade Luso-Brasileira de Anatomia. Além da valia científica das conferências plenárias e das quase duas centenas de comunicações apresentadas e discutidas, dois factos, entre outros, com enorme significado cultural: a publicação, pelo congresso e na sua ocasião, de *A Anatomia na Escola do Porto*, de autoria da Prof. Maria Olívia Rúber de Meneses, e a finalização e aprovação dos trabalhos da Comissão de Nomenclatura Luso-Brasileira encarregada de elaborar uma tradução em língua portuguesa das “*Nomina Anatomica*” internacionais, facto que permitiria ao ilustre médico e linguista brasileiro Idel Becker publicar a Nomenclatura anatómica da língua portuguesa (Guanabara Kogan, 1977).

REFERÊNCIAS

- MAGALHÃES, Ricardo Miguel de Sousa. **A Vida e Obra do Professor Doutor Abel Sampaio Tavares**. Tese de Mestrado Integrado em Medicina. Porto: FMUP, 2020
- MONTEMOR, A. de, “Abel Sampaio Tavares”. Vol. 17 da **Enciclopédia Verbo**. Lisboa: Ed. Verbo, 1975, 1107^a
- RÚBER DE MENESES, Maria Olívia, *A Anatomia na Escola do Porto*. Porto: **Anais...** Congresso Luso-Brasileiro de Anatomia, 1, 1973.
- RICON FERRAZ, Amélia, “Professor Abel Sampaio Tavares (1920-2013)”, AAVV., **Felgueiras: 500 anos de concelho (dados e perspetivas)**. Felgueiras: Ed. Câmara Municipal de Felgueiras, 2015, pp. 191–197.
- RICON FERRAZ, Amélia (Coord.), *Hernâni Monteiro Figura Eminente da U. Porto*, Porto: U. Porto Edições, 2018
- TAVARES, Abel Sampaio, **Curriculum Vitae de Abel José Sampaio da Costa Tavares**. Porto, 1962.
- TAVARES, Abel Sampaio, “O Professor Hernâni Bastos Monteiro, Portuense dos mais Ilustres”. **O Tripeiro**, Nova Série, Ano IX / ns. 5 e 6, 1991.
- TAVARES, Abel Sampaio, **O Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Porto: (1964-1981)**. Retrospectiva de Antigo Director. Porto: Instituto de Anatomia da FMUP, 2000

<p>Recebido/ Received: 18/08/2020 Aceito/ Accepted: 09/09/2020 Publicado/ Published: 25/10/2020</p>
